

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia este poema, escrito por Manuel Bandeira:**

### Minha terra

Saí menino de minha terra.  
Passei trinta anos longe dela.  
De vez em quando me diziam:  
Sua terra está completamente mudada,  
Tem avenidas, arranha-céus...  
É hoje uma bonita cidade!

Meu coração ficava pequenino.

Revi afinal o meu Recife.  
Está de fato completamente mudado.  
Tem avenidas, arranha-céus.  
É hoje uma bonita cidade.

Diabo leve quem pôs bonita a minha terra!



In: Estrela da Vida Inteira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

**Questão 1** – O poema se estrutura em quatro estrofes. Identifique a ideia expressa pelo eu poético em cada uma delas, numerando conforme orientação:

- |                      |   |
|----------------------|---|
| 1. Primeira estrofe. | 4 Desabafo diante da comprovação.         |
| 2. Segunda estrofe.  | 1 Distanciamento da terra natal.          |
| 3. Terceira estrofe. | 2 Angústia em função do que lhe diziam.   |
| 4. Quarta estrofe.   | 3 Constatação da transformação do Recife. |

**Questão 2** – O autor utilizou diversificados termos para a referência a sua terra natal, tema do poema, o que assegura a progressão das ideias de forma coerente e coesa. Identifique-as:

Estes são os termos que retomam a terra natal do autor: dela, sua terra, uma bonita cidade, o meu Recife, uma bonita cidade, a minha terra.